

Sistema de Arquivos



Sistemas de arquivos

Condições essenciais para armazenamento de informações por um longo prazo:

- Deve ser possível armazenar uma grande quantidade de informação
- A informação deve sobreviver ao término do processo que esté usando a mesma
- Múltiplos processos devem ser capazes de acessar a informação simultaneamente



Pense em um disco como uma sequência linear de blocos de tamanho fixo e que apoiam a leitura e registro dos blocos. As questões a seguir surgem rapidamente:

- Como encontrar a informação?
- Como prevenir que um usuário não leia os dados de outro?
- Como saber quais blocos estão livres?

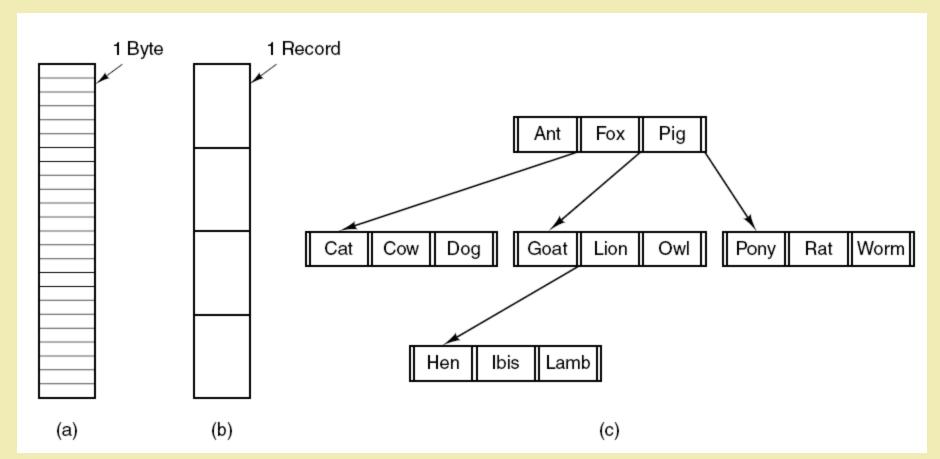


Nomeação de arquivos

Extensão	Significado					
.bak	Cópia de segurança					
.C	Código-fonte de programa em C					
.gif	Imagem no formato Graphical Interchange Format					
.hlp	Arquivo de ajuda					
.html	Documento em HTML					
.jpg	Imagem codificada segundo padrões JPEG					
.mp3	Música codificada no formato MPEG (camada 3)					
.mpg	Filme codificado no padrão MPEG					
.0	Arquivo objeto (gerado por compilador, ainda não ligado)					
.pdf	Arquivo no formato PDF (Portable Document File)					
.ps	Arquivo PostScript					
.tex	Entrada para o programa de formatação TEX					
.txt	Arquivo de texto					
.zip	Arquivo compactado					

 Tabela 4.1
 Algumas extensões comuns de arquivos.

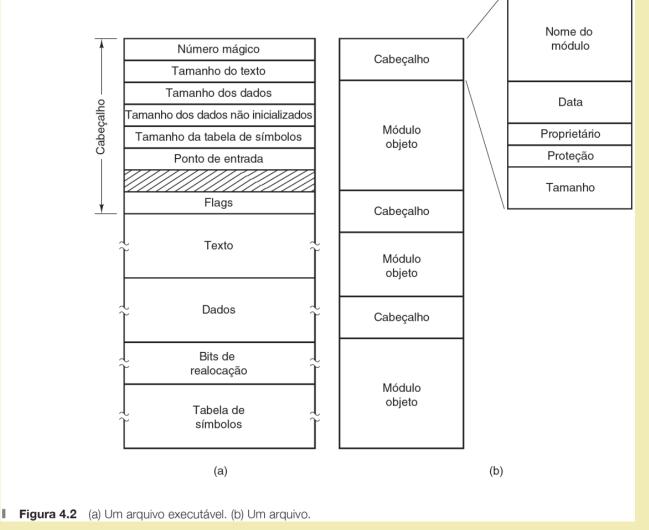




Três tipos de arquivos. (a) Sequência de bytes. (b) Sequência de registros. (c) Árvore.

SISTEMAS OPERACIONAIS MODERNOS 3º EDIÇÃO

Tipos de arquivo: executável e de dados





Atributos de arquivos

Atributo	Significado					
Proteção	Quem tem acesso ao arquivo e de que modo					
Senha	Necessidade de senha para acesso ao arquivo					
Criador	ID do criador do arquivo					
Proprietário	Proprietário atual					
Flag de somente leitura	0 para leitura/escrita; 1 para somente leitura					
Flag de oculto	0 para normal; 1 para não exibir o arquivo					
Flag de sistema	0 para arquivos normais; 1 para arquivos do sistema					
Flag de arquivamento	0 para arquivos com backup; 1 para arquivos sem backup					
Flag de ASCII/binário	0 para arquivos ASCII; 1 para arquivos binários					
Flag de acesso aleatório	0 para acesso somente sequencial; 1 para acesso aleatório					
Flag de temporário	0 para normal; 1 para apagar o arquivo ao sair do processo					
Flag de travamento	0 para destravados; diferente de 0 para travados					
Tamanho do registro	Número de bytes em um registro					
Posição da chave	Posição da chave em cada registro					
Tamanho do campo-chave	Número de bytes no campo-chave					
Momento de criação	Data e hora de criação do arquivo					
Momento do último acesso	Data e hora do último acesso do arquivo					
Momento da última alteração	Data e hora da última modificação do arquivo					
Tamanho atual	Número de bytes no arquivo					
Tamanho máximo	Número máximo de bytes no arquivo					

[■] Tabela 4.2 Alguns atributos possíveis de arquivos.



Operações com arquivos

Chamadas de sistemas mais comuns relacionadas aos arquivos:

- Create (criar)
- Delete (apagar)
- Open (abrir)
- Close (fechar)
- Read (ler)
- Write (escrever)

- Append (anexar)
- Seek (procurar)
- Get Attributes (conseguir atributos)
- Set Attributes (configurar atributos)
- Rename (renomear)



Exemplo de um programa usando chamadas de sistemas para arquivos

```
/* Programa que copia arquivos. Verificação e relato de erros é mínimo.*/
#include <sys/types.h>
                                                /* inclui os arquivos de cabecalho necessários */
#include <fcntl.h>
#include <stdlib.h>
#include <unistd.h>
int main(int argc, char *argv[]);
                                                /* protótipo ANS */
#define BUF_SIZE 4096
                                                /* usa um tamanho de buffer de 4096 bytes */
#define OUTPUT_MODE 0700
                                                 /* bits de proteção para o arquivo de saída */
int main(int argc, char *argv[])
     int in_fd, out_fd, rd_count, wt_count;
     char buffer[BUF_SIZE];
     if (argc != 3) exit(1);
                                                /* erro de sintaxe se argc não for 3 */
     /* Abre o arquivo de entrada e cria o arquivo de saída*/
     in_fd = open(argv[1], O_RDONLY);
                                                /* abre o arquivo de origem */
     if (in_fd < 0) exit(2);
                                                /* se não puder ser aberto, saia */
     out_fd = creat(argv[2], OUTPUT_MODE); /* cria o arquivo de destino */
     if (out_fd < 0) exit(3);
                                                /* se não puder ser criado, saia */
```



Exemplo de um programa usando chamadas de sistemas para arquivos

(Continuação)

```
/* Laco de cópia */
while (TRUE) {
     rd_count = read(in_fd, buffer, BUF_SIZE); /* lê um bloco de dados */
     if (rd_count <= 0) break
                                           /* se fim de arquivo ou erro, sai do laço*/
     wt_count = write(out_fd, buffer, rd_count); /* escreve dados */
     if (wt\_count \le 0) exit(4);
                                          /* wt_count <= 0 é um erro */
/* Fecha os arquivos */
close(in_fd);
close(out_fd);
if (rd\_count == 0)
                                            /* nenhum erro na última leitura */
     exit(0);
else
                                            /* erro na última leitura*/
     exit(5);
```

■ Figura 4.3 Um programa simples para copiar um arquivo.



Sistemas de diretórios hierárquicos

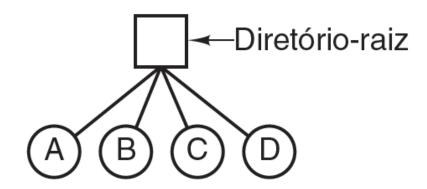
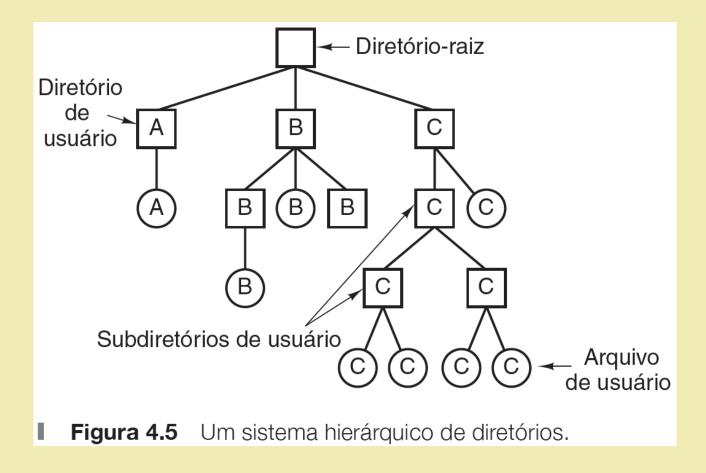


Figura 4.4 Um sistema de diretórios em nível único contendo quatro arquivos.







Operações com diretórios

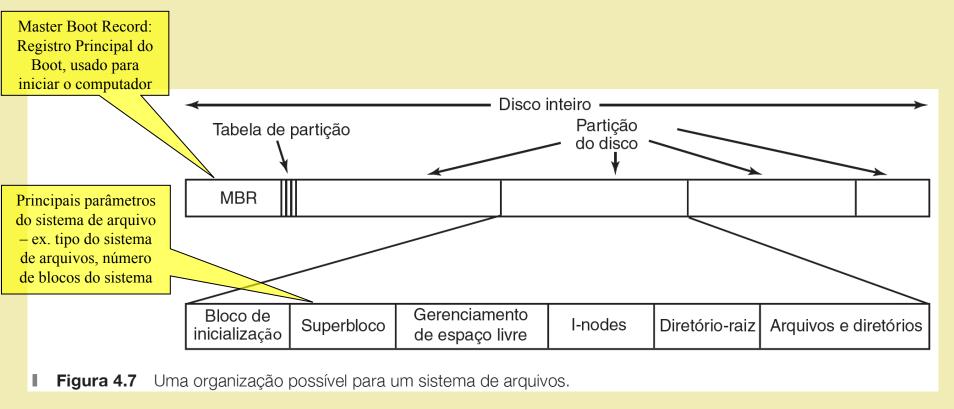
Chamadas de sistema para gerenciamento de diretórios:

- Create (criar)
- Delete (apagar)
- Opendir (abrir diretório)
- Closedir (fechar diretório)

- Readdir (ler diretório)
- Rename (renomear)
- Link (ligar)
- Uplink



Esquema do sistema de arquivos





Alocação contígua

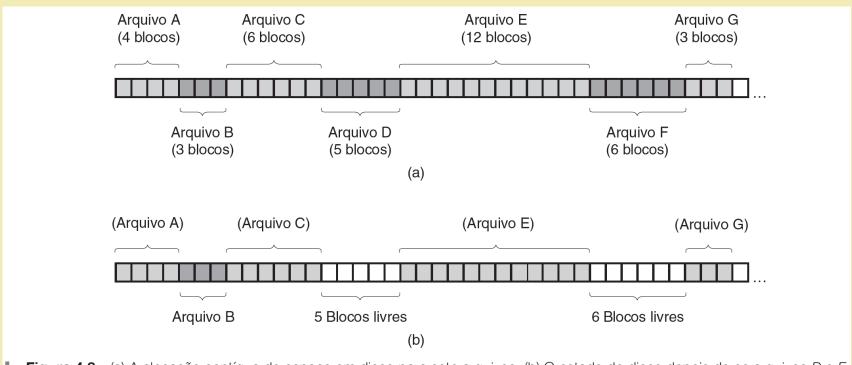


Figura 4.8 (a) A alocação contígua do espaço em disco para sete arquivos. (b) O estado do disco depois de os arquivos *D* e *F* terem sido removidos.



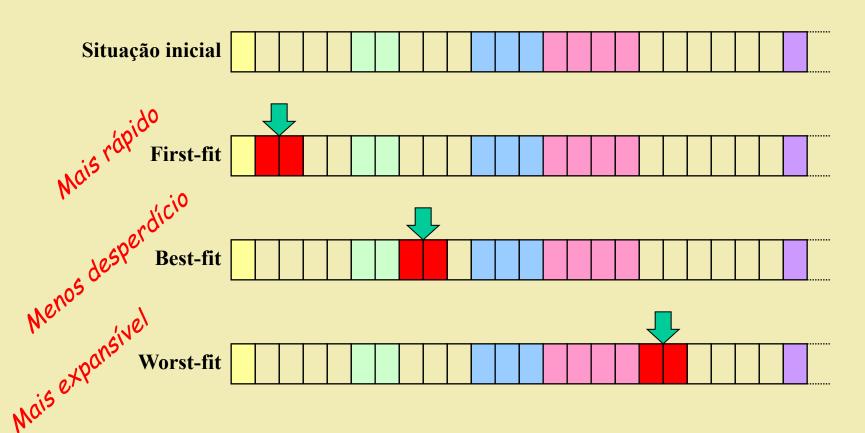
Alocação Contígua

As três principais estratégias:

- First-fit: o primeiro segmento livre com tamanho suficiente para alocar o arquivo é selecionado. A busca na lista é seqüencial, sendo interrompida tão logo se encontre um segmento adequado.
- Best-fit: seleciona o menor segmento livre disponível com tamanho suficiente para armazenar o arquivo. A busca em toda a lista se faz necessária para a seleção do segmento, a não ser que a lista esteja ordenada por tamanho.
- Worst-fit: o maior segmento é alocado e a busca por toda a lista se faz necessária, a menos que exista uma ordenação por tamanho.



Alocando um arquivo com 2 blocos





- Independente da estratégia utilizada, a alocação apresenta um problema chamado fragmentação de espaços livres
 - o problema pode se tornar crítico quando um disco possuir blocos livres disponíveis, porém sem um segmento contíguo onde o arquivo possa ser alocado
- Deve ser feita a defragmentação periodicamente para reorganizar os arquivos no disco, a fim de que exista um único segmento de blocos livres
 - há um grande consumo de tempo neste processo e tem efeito temporário

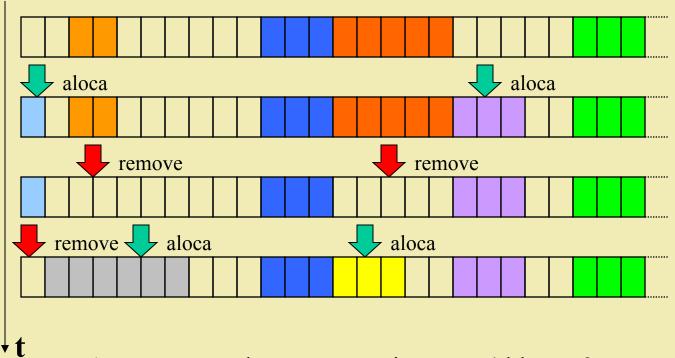


Fragmentação externa

- Espaços vazios entre blocos de arquivos
- À medida que o sistema evolui:
 - arquivos são criados e removidos
 - mais espaços vazios aparecem
 - os espaços vazios ficam menores
 - → Alocar novos arquivos se torna difícil!!!



Evolução da fragmentação



Agora, como alocar um arquivo com 4 blocos?

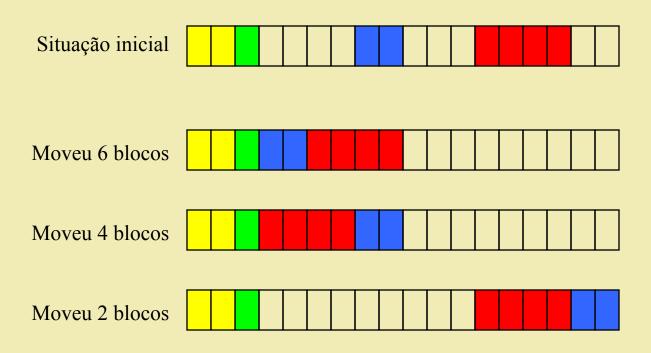


Defragmentação

- Mover arquivos para reagrupar os fragmentos em espaços maiores
- Visa permitir alocar arquivos maiores
- Deve ser feita periodicamente
- Uso de **algoritmos para minimizar movimentação** de arquivos (eficiência)



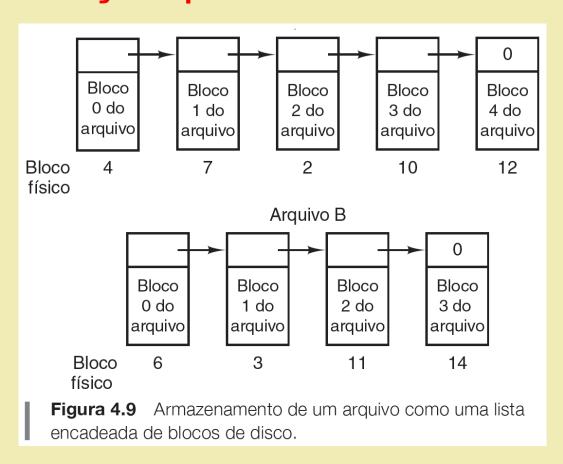
Estratégias de defragmentação





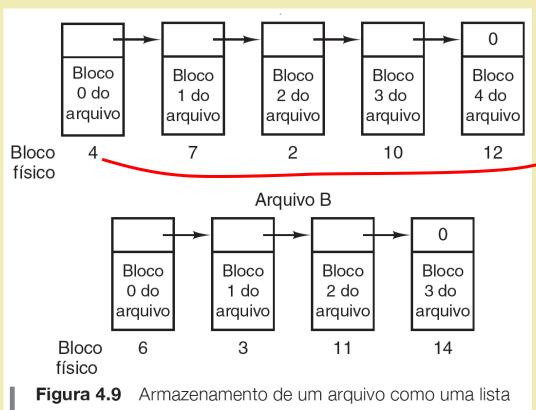


Alocação por lista encadeada



SISTEMAS OPERACIONAIS MODERNOS 3ª EDICÃO

Alocação por lista encadeada usando uma tabela na memória



encadeada de blocos de disco.

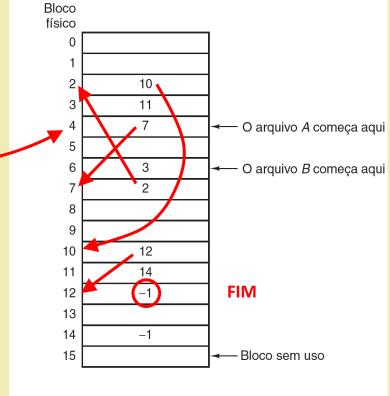
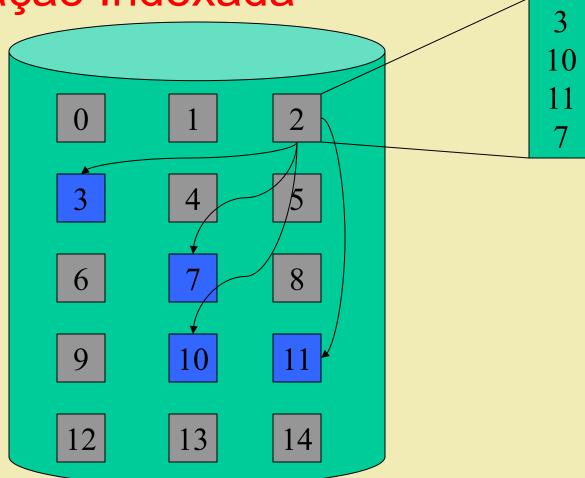


Figura 4.10 Alocação por lista encadeada usando uma tabela de alocação de arquivos na memória principal.

- ✓ Alocação contígua
- ✓ Alocação por lista encadeada



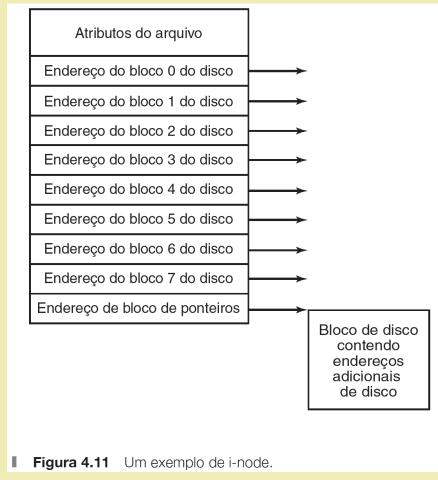
Alocação Indexada



Bloco de índice



I-nodes





Fragmentação interna

- Arquivos são alocados em blocos:
 - Os blocos têm tamanho fixo
 - Entre 512 bytes e 8 Kbytes
 - Um bloco não pode ser alocado parcialmente
- Se usarmos blocos de 4096 bytes
 - um arquivo de 5700 bytes ocupará 2 blocos
 - 2492 bytes serão perdidos no último bloco
- Em média, perde-se 1/2 bloco por arquivo

Fragmentação externa: espaços vazios entre blocos de arquivos



Fragmentação externa: espaços vazios entre blocos de arquivos

D В um arquivo de 5700 bytes ocupando 2 blocos de 4096 bytes – 2492 bytes são perdidos no último bloco

Fragmentação interna: uso incompleto do espaço do último bloco de um arquivo

arquivos:



Tamanho dos blocos

A escolha do tamanho dos blocos é importante para a eficiência do sistema

- Blocos pequenos:
 - menor perda por fragmentação interna
 - mais blocos por arquivo: maior custo de gerência
- •Blocos grandes:
 - maior perda por fragmentação interna
 - menos blocos por arquivo: menor custo de gerência



Implementação de diretórios

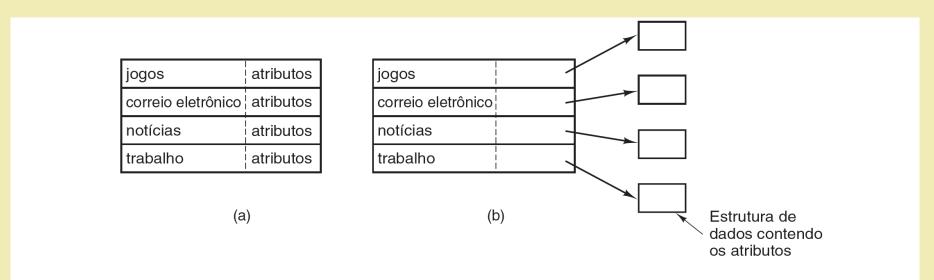


Figura 4.12 (a) Um diretório simples com entradas de tamanho fixo com os endereços de disco e atributos na entrada de diretório. (b) Um diretório no qual cada entrada se refere apenas a um i-node.



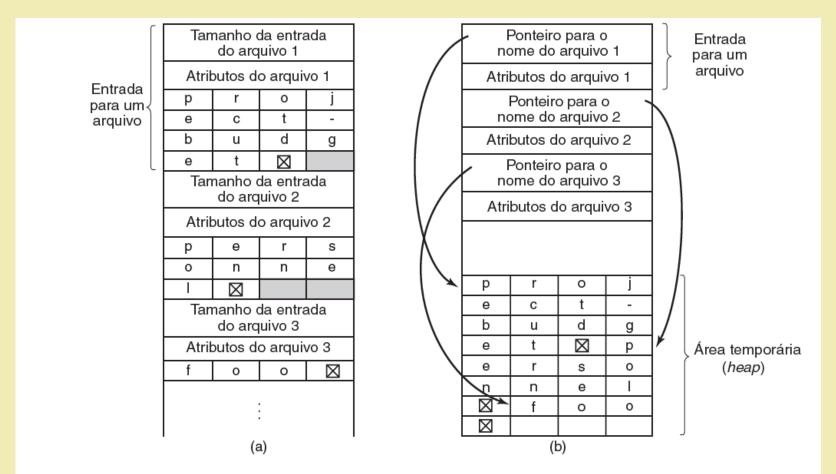
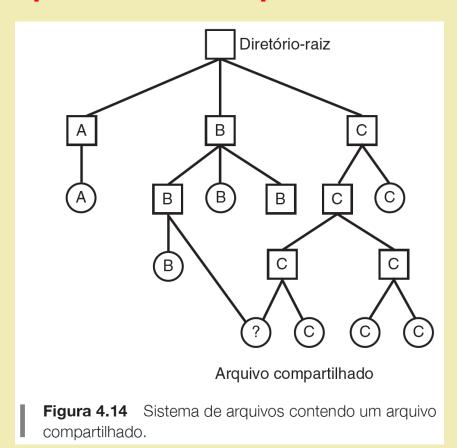


Figura 4.13 Duas maneiras de gerenciar nomes de arquivos longos em um diretório. (a) Sequencialmente. (b) Em uma área temporária.



Arquivos compartilhados





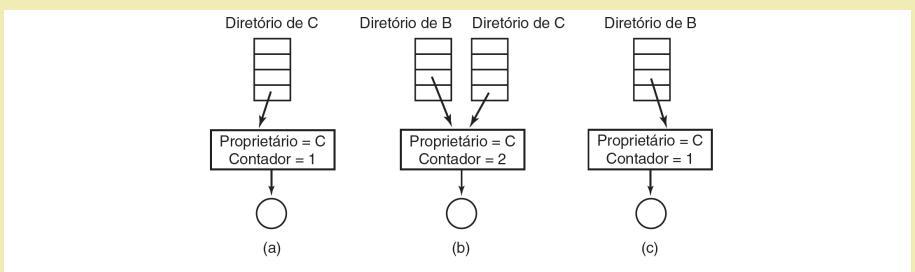
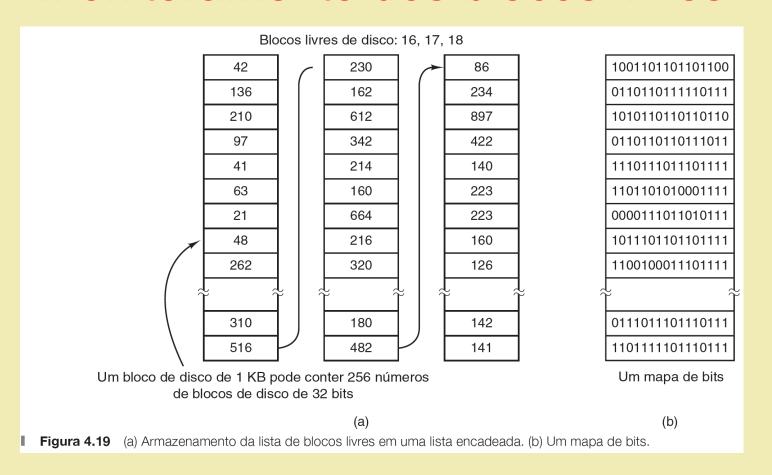


Figura 4.15 (a) Situação antes da ligação. (b) Depois da criação da ligação. (c) Depois que o proprietário original remove o arquivo.

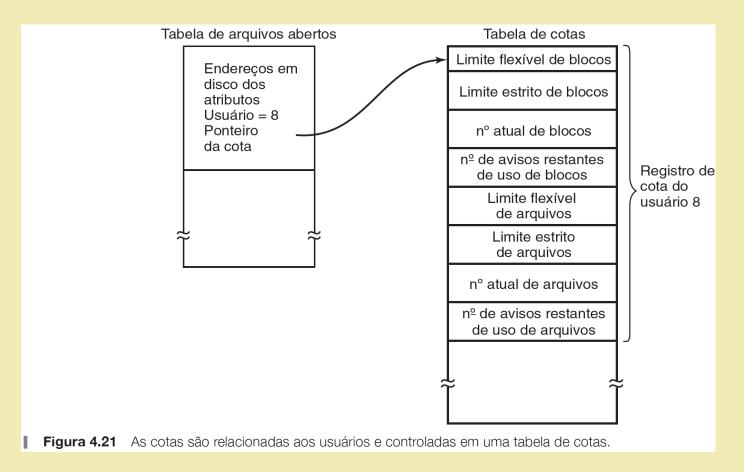


Monitoramento dos blocos livres





Cotas de disco





O sistema de arquivos do MS-DOS

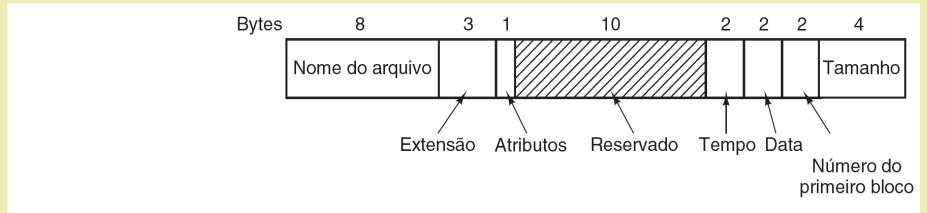
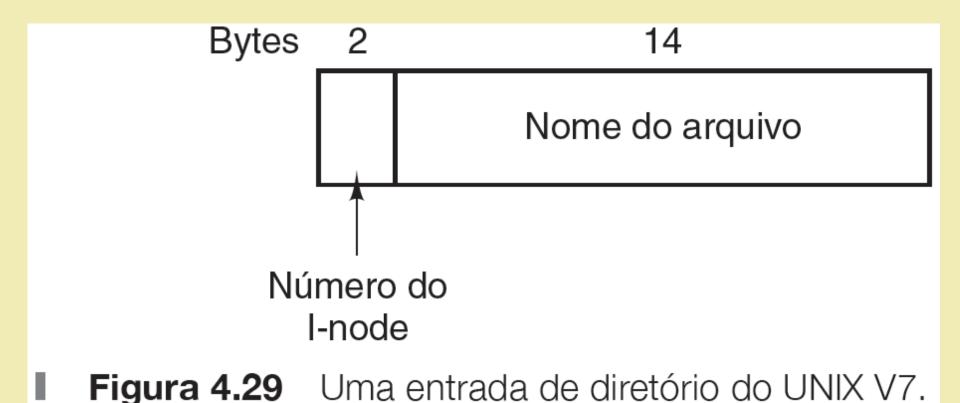


Figura 4.28 A entrada de diretório do MS-DOS.



O sistema de arquivos do UNIX V7





Dire	tório-raiz	I-node 6 é para /usr	Bloco 132 é o diretório /usr		I-node 26 é para /usr/ast	é	Bloco 406 é o diretório /usr/ast		
1		Mode	6	•	Mode		26	•	
1		size	1	••	size		6	••	
4	bin	times	19	dick	times		64	grants	
7	dev	132	30	erik	406		92	books	
14	lib		51	jim			60	mbox	
9	etc		26	ast			81	minix	
6	usr		45	bal			17	src	
8	tmp	I-node 6			I-node 26				
re	curar usr sulta no node 6	diz que /usr está no bloco 132		/usr/ast á no i-node 26	diz que /usr/ast está no bloco 406		/usr/ast/mbox está no i-node 60		

Figura 4.31 Os passos para pesquisar em /usr/ast/mbox.



Gerenciamento do Espaço em Disco

Considerações relevantes:

- Tamanho do bloco: eficiência
- Monitoramento de blocos livres (ex. mapas de bits)
- Cotas de usuários



Sistemas de arquivos

- Armazenamento persistente
- Grandes quantidades de informação e compartilhamento
- Arquivos e diretórios
- Blocos
- Alocação: contígua, lista encadeada e indexada (ex. i-nodes)
- Monitoramento de blocos livres: mapa de bits e lista encadeada